

Data: 02-03-2009

Título: Maioria de caloiros é filha de doutores

Pub:



Tipo: Internet

Secção: Nacional

02 Março 2009 - 00h30

Universidade de Lisboa: Só um terço dos alunos é de famílias menos favorecidas

Maioria de caloiros é filha de doutores



Jorge Godinho

Estudo revela que universidade é "um assunto de família num cenário de selecção social"

As vagas nos cursos de saúde (Medicina, Medicina Dentária e Farmácia) que exigem notas de admissão mais elevadas e possuem mais saídas profissionais são, na maioria, preenchidas por caloiros provenientes de famílias com mais recursos e habilitações, revela o estudo 'À Entrada: Os Estudantes da Universidade de Lisboa, 2003-2008'.

A partir de dados recolhidos junto de universitários que se matriculam pela primeira vez na UL, o estudo conclui que 'as modalidades de acesso não são portanto apenas uma questão de mérito individual, mas um assunto de família num cenário de selecção social'.

Em 59,9% dos casos, as mães dos alunos de Medicina são licenciadas, valor que desce para 54,6% no caso dos pais. Este é um valor muito acima da média dos pais dos alunos de outros cursos com formação superior. Mesmo assim, no conjunto, a maioria das mães são licenciadas, tal como os pais .

As famílias dos estudantes do 1º ano têm mais habilitações literárias e mais recursos. Só um terço dos alunos são provenientes de famílias com profissões que exigem qualificações mais baixas, como operários, vendedores, agricultores ou pescadores. As diferenças são igualmente mais visíveis em Medicina, onde cerca de 60% dos alunos tem pais dirigentes, quadros superiores ou profissionais especializados como médicos, professores ou cientistas.

A maioria dos caloiros (84,2 por cento) concluiu o secundário na escola pública. Nos alunos de Medicina essa percentagem baixa para 73,5%.

ORIGEM SOCIAL DOS CALOIROS DA UNIVERSIDADE DE LISBOA (Ano Lectivo de 2008/09)

TOTAL DE ALUNOS

Medicina: 375

Farmácia: 278

Data: 02-03-2009

Título: Maioria de caloiros é filha de doutores

Pub:



Tipo: Internet

Secção: Nacional

Medicina Dentária	16,7%	7,6%	9,0%	34,0%	32,6%
Farmácia	11,7%	4,7%	16,4%	26,3%	40,9%
TOTAL	16,8%	7,2%	15,2%	27,9%	32,8%

PROFISSÃO DA MÃE

DQS - Dirigentes e quadros superiores

EPCI - Especialistas de prof. científicas e intelectuais

QI - Quadros intermédios

VOA - Vendedores/operários/agricult. entre outras

FACULDADE	DQS	EPCI	QI	VOA
Medicina	8,5%	52,0%	24,5%	15,1%
Medicina Dentária	8,0%	30,4%	29,5%	32,1%
Farmácia	8,4%	32,4%	33,6%	25,6%
TOTAL	8,7%	26,1%	34,5%	30,7%

PROFISSÃO DO PAI

DQS - Dirigentes e quadros superiores

EPCI - Especialistas de prof. científicas e intelectuais

QI - Quadros intermédios

VOA - Vendedores/operários/agricult. entre outras

FACULDADE	DQS	EPCI	QI	VOA
Medicina	18,6%	43,2%	14,2%	24,0%
Medicina Dentária	15,4%	24,4%	23,5%	36,6%
Farmácia	17,1%	29,8%	16,7%	36,4%
TOTAL	17,4%	21,9%	22,6%	38,1%

Fonte: Universidade de Lisboa

João Saramago

Data: 02-03-2009

Título: Maioria de caloiros é filha de doutores

Pub:



Tipo: Internet

Secção: Nacional

Medicina Dentária: 150

Outras: 3.084

COM BENEFÍCIOS SOCIAIS NO SECUNDÁRIO

Medicina Dentária: 8,7%

Farmácia: 5,4%

Medicina: 3,7%

Total: 7,2%

NUNCA REPROVARAM

Medicina: 99,7%

Farmácia: 97,5%

Medicina Dentária: 90,0%

Total: 79,3%

SÓ FREQUENTARAM O ENSINO SECUNDÁRIO PÚBLICO

Medicina Dentária: 85,3%

Farmácia: 82,0%

Medicina: 73,5%

Total: 84,2%

NÍVEL DE ESCOLARIDADE DA MÃE

FACULDADE	4.º ano	6.º ano	9.º ano	12.º ano	Ens. Sup.
Medicina	5,3%	7,8%	8,3%	18,7%	59,9%
Medicina Dentária	11,5%	7,4%	16,9%	20,3%	43,9%
Farmácia	9,9%	5,8%	17,2%	25,2%	42,0%
TOTAL	14,8%	7,8%	15,5%	26,2%	35,7%

NÍVEL DE ESCOLARIDADE DO PAI

FACULDADE	4.º ano	6.º ano	9.º ano	12.º ano	Ens. Sup.
Medicina	6,2%	6,5%	9,7%	23,1%	54,6%